



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

1

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E VINTE

“Artigo décimo segundo, número um, alínea b) do Regimento”

Aos catorze dias do mês de dezembro de dois mil e vinte, no Cine Teatro de Almeirim, pelas vinte e uma horas e cinco minutos, encontrando-se presente a maioria dos membros que compõem a Assembleia Municipal, reuniu esta em sessão ordinária, com o objetivo de dar cumprimento à seguinte Ordem de Trabalhos-----

-----Ordem de Trabalhos-----

(Alínea C, número um do artigo vinte e nove da lei número setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de setembro)

UM – APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA, ACERCA DA ATIVIDADE DO MUNICÍPIO; -----

DOIS – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ORÇAMENTO PARA DOIS MIL E VINTE E UM, PLANO DE AÇÃO – GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA DOIS MIL E VINTE E UM – DOIS MIL E VINTE E QUATRO E MAPA DE PESSOAL PARA DOIS MIL E VINTE E UM, NOS TERMOS DO NÚMERO UM DO ARTIGO VINTE E CINCO COM A ALÍNEA C) DO NÚMERO UM DO ARTIGO TRINTA E TRÊS E AINDA O NÚMERO DOIS DO ARTIGO VINTE E SETE, TODOS DO ANEXO I À LEI SETENTA E CINCO BARRA DOIS MIL E TREZE, DE DOZE DE SETEMBRO, E DE PROPOSTA DE AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS AOS CONTRATOS CUJA DESPESA ESTEJA PREVISTA EM GRANDES OPÇÕES DO PLANO DE DOIS MIL E VINTE E UM, DOIS MIL E VINTE E QUATRO; -----

TRÊS – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ADJUDICAÇÃO DO EMPRÉSTIMO BANCÁRIO, PARA “REMODELAÇÃO DA ESCOLA DE BENFICA DO RIBATEJO; -----

QUATRO – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ADJUDICAÇÃO DO EMPRÉSTIMO BANCÁRIO, PARA “CONSTRUÇÃO DA CASA MORTUÁRIA DE FAZENDAS DE ALMEIRIM”; -----

CINCO - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DO APOIO A ATRIBUIR À JUNTA DE BENFICA DO RIBATEJO, PARA PINTURA DOS MUROS DO CEMITÉRIO DE BENFICA DO RIBATEJO; -----

SEIS – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE MANUTENÇÃO DE COMPETÊNCIAS NA ESFERA JURÍDICA DO MUNICÍPIO, A PARTIR DE DOIS MIL E VINTE E UM, NOS TERMOS DO DISPOSTO NO ARTIGO DOIS DO DECRETO-LEI NÚMERO CINQUENTA E SETE BARRA DOIS MIL E DEZANOVE, DE TRINTA DE ABRIL, APÓS PARECER DA FREGUESIA DE ALMEIRIM; -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

SETE - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE MANUTENÇÃO DE COMPETÊNCIAS NA ESFERA JURÍDICA DO MUNICÍPIO, A PARTIR DE DOIS MIL E VINTE E UM, NOS TERMOS DO DISPOSTO NO ARTIGO DOIS DO DECRETO-LEI NÚMERO CINQUENTA E SETE BARRA DOIS MIL E DEZANOVE, DE TRINTA DE ABRIL, APÓS PARECER DA FREGUESIA DE BENFICA DO RIBATEJO; -----

OITO - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE MANUTENÇÃO DE COMPETÊNCIAS NA ESFERA JURÍDICA DO MUNICÍPIO, A PARTIR DE DOIS MIL E VINTE E UM, NOS TERMOS DO DISPOSTO NO ARTIGO SEGUNDO DO DECRETO-LEI NÚMERO CINQUENTA E SETE BARRA DOIS MIL E DEZANOVE, DE TRINTA DE ABRIL, APÓS PARECER DA FREGUESIA DE FAZENDAS DE ALMEIRIM. -----

NOVE - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE MANUTENÇÃO DE COMPETÊNCIAS NA ESFERA JURÍDICA DO MUNICÍPIO, A PARTIR DE DOIS MIL E VINTE E UM, NOS TERMOS DO DISPOSTO NO ARTIGO SEGUNDO DO DECRETO-LEI NÚMERO CINQUENTA E SETE BARRA DOIS MIL E DEZANOVE, DE TRINTA DE ABRIL, APÓS PARECER DA FREGUESIA DE RAPOSA. -----

DEZ - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS E RESPECTIVO AUTO DE TRANSFERÊNCIA, PARA AS COMPETÊNCIAS, A EXERCER PELA FREGUESIA DE ALMEIRIM, A PARTIR DE DOIS MIL E VINTE E UM, NOS TERMOS DO DISPOSTO DECRETO-LEI NÚMERO CINQUENTA E SETE BARRA DOIS MIL E DEZANOVE, DE TRINTA DE ABRIL. -----

ONZE - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS E RESPECTIVO AUTO DE TRANSFERÊNCIA, PARA AS COMPETÊNCIAS, A EXERCER PELA FREGUESIA DE BENFICA DO RIBATEJO, A PARTIR DE DOIS MIL E VINTE E UM, NOS TERMOS DO DISPOSTO DECRETO-LEI NÚMERO CINQUENTA E SETE BARRA DOIS MIL E DEZANOVE, DE TRINTA DE ABRIL. -----

DOZE - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS E RESPECTIVO AUTO DE TRANSFERÊNCIA, PARA AS COMPETÊNCIAS, A EXERCER PELA FREGUESIA DE FAZENDAS DE ALMEIRIM, A PARTIR DE DOIS MIL E VINTE E UM, NOS TERMOS DO DISPOSTO DECRETO-LEI NÚMERO CINQUENTA E SETE BARRA DOIS MIL E DEZANOVE, DE TRINTA DE ABRIL. -----

TREZE - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS E RESPECTIVO AUTO DE TRANSFERÊNCIA, PARA AS COMPETÊNCIAS, A EXERCER PELA FREGUESIA DE RAPOSA, A PARTIR DE DOIS MIL E VINTE E UM, NOS TERMOS DO DISPOSTO DECRETO-LEI NÚMERO



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

CINQUENTA E SETE BARRA DOIS MIL E DEZANOVE, DE TRINTA DE ABRIL; -----

CATORZE - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA PARA NÃO ASSUNÇÃO PELO MUNICÍPIO DE ALMEIRIM DO EXERCÍCIO DAS COMPETÊNCIAS PREVISTAS NO DECRETO-LEI NÚMERO CINQUENTA E CINCO BARRA DOIS MIL E VINTE DE DOZE DE AGOSTO, PARA O DOMÍNIO DA AÇÃO SOCIAL, PARA O ANO DE DOIS MIL E VINTE E UM. -----

QUINZE - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA PARA NÃO ASSUNÇÃO PELA COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA LEZÍRIA DO TEJO DO EXERCÍCIO DAS COMPETÊNCIAS PREVISTAS NO DECRETO-LEI NÚMERO CINQUENTA E CINCO BARRA DOIS MIL E VINTE, DE DOZE DE AGOSTO, PARA O DOMÍNIO DA AÇÃO SOCIAL, PARA DOIS MIL E VINTE E UM. -----

----- PERÍODO ANTES DA ORDEM-DO-DIA-----

----- (Artigo décimo oitavo, número um do Regimento) -----

Procedeu-se à verificação das presenças dos elementos que compõem a Assembleia Municipal de Almeirim, convocados pelo senhor presidente da Assembleia nos termos do número um, alínea b) do artigo cinquenta e quatro da Lei número cento e sessenta e nove, barra noventa e nove, de dezoito de setembro, republicada em anexo à Lei número cinco traço A barra dois mil e dois, de onze de janeiro, conjugado com o número um, alínea **b**) do artigo sétimo do Regimento, tendo-se verificado as seguintes presenças: na mesa; Carlos Manuel Russo Mota (**presidente da mesa da Assembleia Municipal em substituição**); Teresa Isabel Almeida filipe, (segundo secretário da mesa da Assembleia Municipal); Manuel Bastos Martins; Sofia Lourenço Ferreira, Gustavo Gaudêncio da Costa; Alfredo da Silva Trindade; José Manuel Coutinho Lopes; Nuno Miguel Silva Pinhão Dâmaso Fazenda; Rui Manuel de Oliveira Pinto Pires; Cláudia Raquel Landeiro Raposo Pina Nunes; João Bernardo Torcato de Sá e Seixas; António Manuel da Cruz Martins; Carla Marina Sousa de Jesus Silva; Domingos Manuel Monteiro Martins; Pedro André Marques Rodrigues; Eduardo Fernando Rodrigues A. A. Oliveira; Marta Cristina Ferreira Martins; Paulo Rui Marques Olivença de Almeida; Joana Nunes Carvalho; João Manuel Fulgêncio Pisco Apolinário (Presidente da Junta de Fazendas de Almeirim); Joaquim de Deus Catalão (Presidente da Junta de Almeirim); Cristina Maria Leandro Pereira Casimiro (Presidente de Junta da Raposa); Cândida Isabel Conceição Lopes (Presidente da Junta de Benfica do Ribatejo); do executivo municipal o senhor Pedro Miguel César Ribeiro (Presidente da Câmara Municipal); Paulo Vladimiro Santana Caetano (vice-presidente); Maria Emília Moreira (vereadora); Rui Manuel farinha Freire Rodrigues; Eurico Manuel Lopes Henriques (vereador); e Ana Sofia da Fonseca Casebre (vereadora). -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

Registo de faltas na sessão ordinária de Dezembro de dois mil e vinte: Helena Maria Martinho Lopes Cláudio e Rui Manuel Pacheco Jorge da Neta. -----

----- Sendo vinte e uma horas e quatro minutos, declarou o senhor presidente da Assembleia Municipal, aberta a sessão ordinária de dezembro de dois mil e vinte. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Boa noite a todo o executivo municipal, deputados municipais e público presente. Existe quórum na Assembleia, pelo que declaro aberta a sessão ordinária de catorze de dezembro de dois mil e vinte. -----

----- Estão presentes vinte e quatro dos vinte e cinco membros que compõem esta Assembleia. Ou seja, dezanove elementos do grupo do PS, três do grupo da CDU, e dois da coligação INOVAR ALMEIRIM (PPD/PSD.MPT). -----

-----**PERIODO ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

-----**CORRESPONDÊNCIA**-----

----- (Artigo vigésimo quarto, alínea b) do Regimento) -----

Foi recebida entre a última sessão ordinária da Assembleia de setembro de dois mil e vinte, e a presente sessão ordinária, a seguinte correspondência, enviada por: -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal de Almeirim, enviou a esta Assembleia a seguinte documentação: Ofício com assuntos a incluir na sessão ordinária da Assembleia Municipal no mês de Dezembro de dois mil e vinte. Ofício a enviar Orçamento para dois mil e vinte e um e ofício a enviar certidões relativas aos assuntos apreciados nas reuniões de Câmara de novembro e dezembro, para serem apreciados na AM. -----

ADREL – Associação Nacional Assembleias Municipais - Ofício a enviar revista das assembleias e dos eleitos locais. -----

JUNTA DE FREGUESIA DE BENFICA DO RIBATEJO - Ofício a enviar cartão de Boas Festas. -----

JORGE MIGUEL F.R. D'ALMEIDA – Ofício a enviar Revista – “A Sentinela a Anunciar o Reino de Jeová”. -----

VOZ DA MISERICÓRDIA – Envio jornal relativo ao mês de setembro, outubro e novembro de dois mil e vinte. -----

ANMP - Ofício a enviar Boletim informativo número nove. -----

ATAM – Associação dos Trabalhadores da Administração Local; Ofício a Enviar informação relativa a formações online. Ofício a enviar carta de Boas Festas. -----

JUNTA DE FREGUESIA DE RAPOSA; Ofício a enviar cartão de Boas Festas. -----

Helena Maria Martinho Lopes Cláudio, enviou ofício a justificar a sua falta à sessão de Dezembro. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Passamos agora à apreciação da ata da sessão ordinária do dia trinta de junho de dois mil e vinte. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

-----Apreciação e Votação das Atas-----

----- * **Votação da ata** da sessão ordinária de trinta de setembro de dois mil e vinte, com dezoito votos a favor, dezasseis do grupo do PS, um do Grupo da CDU e um da coligação Inovar Almeirim (PPD/PSD.MPT). Duas abstenções, uma do grupo do PS e uma do grupo da CDU.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Existem declarações de Votos? -----

-----DECLARAÇÃO DE VOTO-----

----- (Artigo trigésimo sétimo, do Regimento) -----

CRUZ MARTINS (Grupo da CDU »» A minha abstenção é por não ter participado na sessão ordinária de setembro. -----

Gostaria de aproveitar o momento para solicitar à Mesa da Assembleia a retificação da ata de dezembro de dois mil e dezanove. Numa intervenção relativa ao orçamento, atribuída ao Senhor Presidente da Assembleia, a mesma deve-me atribuída, uma vez que o assunto foi exposto por mim. -----

SOFIA LOURENÇO FERREIRAE (Grupo do PS) »» A minha abstenção é por não ter estado presente na sessão ordinária de setembro. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Passamos agora aos assuntos de interesse local nos termos da alínea b) do artigo trinta e três do Regimento. -----

----- **(Assuntos de Interesse Municipal)** -----

----- (Alínea d) do artigo trinta e três do Regimentos) -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Estão abertas as inscrições. -----

CRUZ MARTINS (Grupo da CDU) »» Boa noite. -----

Ultimamente temos sido abordados por vários cidadãos no sentido de obterem alguns esclarecimentos relativos a um assunto que tem ganho visibilidade, na imprensa e em particular nas redes sociais, onde se difunde muita informação, e à mistura muita desinformação, onde é difícil perceber o que é verdadeiro, especulação ou mentira. Estou a falar em concreto das faturas das Águas do Ribatejo, que alguns municípios recebem mensalmente com valores muito elevado, ou pelo menos muito acima do que habitualmente pagam. Este não seria o local mais apropriado para abordar este assunto, contudo sendo a Câmara Municipal de Almeirim acionista da Empresa Águas do Ribatejo, e o facto do Senhor presidente integrar os órgãos sociais da mesma, e pela tema afetar os cidadão do Concelho, entendemos que é um assunto de relevante interesse municipal. Nesse sentido, gostaríamos de obter alguma informação que pudessem de alguma maneira contribuir para o cabal esclarecimento deste assunto. Finalmente, informar que o grupo da CDU está sempre disponível para colaborar com todos os cidadãos, de forma encontrar respostas adequadas às suas preocupações. ----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Boa noite. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

Tivemos uma reunião com um conjunto de pessoas, onde se inclui técnicos das Águas do Ribatejo. -----

O números objetivos, que são das Águas do Ribatejo, referem que o número de erros das faturas representam cerca de zero virgula, zero quatro por cento. Ou seja, cerca de quarenta faturas num universo de um milhão de faturas por ano. Na mesma reunião, foi também esclarecido que os custos da água e do saneamento, comparados com empresas da região e fora dela, as águas do Ribatejo são a empresa que apresenta os custos mais baixos que estão definidos pela ERSAR, dentro dos padrões que estão definidos, que são, cinco, dez e quinze metros cúbicos. Os valores elevados que são referidos como sendo anormais em comparação com os valores médios de consumo, resultam do facto de no período de confinamento, por recomendação da DGS, as leituras porta a porta fossem suspensas. Agregado a este facto, algumas famílias neste período de Pandemia, e limitação de circulação, passaram a consumir mais que o habitual. Em qualquer dos casos, as anomalias que se venham a registar ou se tenham registado, quer seja de roturas, erros de faturação ou outros, a empresa está disponível para os resolver e esclarecer. Para terminar, informar que estou disponível para receber as exposições que tenham conhecimento, para lhe dar o melhor encaminhamento. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Passamos agora ao período da Ordem do Dia. ----

-----**PERIODO DA ORDEM DO DIA**-----

-----(artigo trinta e quatro do Regimento)-----

PONTO UM – APRECIACÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALMEIRIM, ACERCA DA ATIVIDADE MUNICIPAL, NOS TERMOS DA ALÍNEA C) DO NÚMERO DOIS DO ARTIGO VINTE E CINCO DA LEI NÚMERO SETENTA E CINCO BARRA DOIS MIL E TREZE, DE DOZE DE SETEMBRO. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Começo por dar a palavra ao senhor Presidente da Câmara Municipal de Almeirim, para que possa fazer a sua introdução -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Boa noite. Sobre as questões que possam surgir durante as intervenções, darei as explicações no final, caso a digníssima Assembleia concordar. -----

COUTINHO LOPES (Grupo da CDU) »» Boa noite a todos presentes. -----

Na página três, diz que “continua a execução da empreitada da requalificação do antigo edifício da GNR, para a construção da creche”. A questão que faço, é se existe alguma expectativa para a sua conclusão? -----

Na página quatro, refere que está a decorrer o concurso para a aquisição de um barco que servirá de ceifeira aquática para limpeza da Vala de Alpiarça. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

Gostaríamos de ter mais alguma informação sobre a compra deste equipamento. -----

Na página sete, relativamente às questões do ensino, diz que foram colocados cerca de setenta colaboradores nas escolas e jardins-de-infância do concelho, para reforço de pessoal do quadro. Qual a origem destes colaboradores? -----

Finalmente, na página dezoito gostaria de fazer uma observação relativamente ao relatório de atividades do Pelouro do Património. Verificamos que da atividade deste Pelouro, no qual apenas consta o programa de verão “Fora de Portas” programa esse dirigido aos alunos do primeiro ciclo, que muito valorizamos. Também no plano das atividades para vinte, vinte e um, foca-se essencialmente na atividade do museu. Deixamos aqui algum desencanto por parte dos eleitos da CDU, pelo pouco dinamismo ou até mesmo algum desinteresse por parte do Executivo Municipal de Almeirim por estes pelouros. Esta preocupação aumenta depois de ver o orçamento para o próximo ano. -----

NUNO FAZENDA (Grupo INOVAR ALMEIRIM PPD/PSD-MPT) »» Boa a noite a todos.--

A minha intervenção é apenas para fazer duas questões, sendo que uma delas já foi feita anteriormente, que era sobre o barco de multifunções. -----

A outra questão é sobre a requalificação das margens do Parque de merendas da Raposa. A pergunta que faço, é que tipo de requalificação é que está a ser feita, e se a Autarquia tem conhecimento que alguns metros mais à frente o curso da ribeira foi desviado? -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Começando pela última questão. Na Raposa, estamos a proceder à reparação do dique que existia no Parque de Merendas. Seguidamente iremos proceder à estabilização das margens do parque e colocação de novo mobiliário urbano. Quanto ao desvio da Ribeira, não tenho conhecimento, no entanto vou procurar saber o que sucedeu. Sobre as questões do barco multifunções, destina-se a remover a erva pinheirinha e os jacintos. Sobre a Vala de Alpiarça, foi sempre a minha opinião que existiam duas questões que tinha de ser resolvidas. A primeira, era sobre os pilares que sustentavam a Ponte D. Manuel, que retinham, os jacintos provocando uma represa. Este assunto ficou recentemente resolvido com a construção da nova travessia. A segunda questão é a execução de dois ou três diques na vala. E disso já demos conta à Agência portuguesa do Ambiente (APA). Estes diques servem para garantir o nível mínimo de caudal nos vários troços da Vala de Alpiarça. A Câmara está disponível para executar estes diques, desde que a APA nos arranje uma solução que não seja um investimento absurdo. Sempre entendemos que não é possível fazer uma manutenção, utilizando os meios mecânicos tradicionais, pois esses representam o custo permanente elevadíssimo. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

No Verão surgiu a possibilidade de se fazer uma candidatura ao Fundo Ambiental, cujas probabilidades eram muito reduzidas de sermos contemplados. E como não apareceu ninguém com as mesmas ideias, nós conseguimos obter uma participação de setenta e cinco mil euros, num valor de cento e dezoito mil euros. -----

Com essa embarcação, o que pretendemos é começar a fazer a limpeza, e depois a regularização e manutenção preventiva. -----

Quanto às obras de construção da Creche, nas antigas instalações da GNR e Tribunal, recentemente surgiram alguns casos de COVID nos operários, pela que a mesma se encontra parada. Gostava muito que no próximo Verão já estivesse ao serviço, mas a esta altura não consigo prever uma data. -----

Sobre a questão dos colaboradores, neste momento temos um número de acordo com o rácio estipulado. As pessoas que estão a reforçar, são provenientes do Instituto do Emprego. -----

Quanto às questões do património, não concordo com as observações feitas. Temos dinamizado bastante o Museu, muitas vezes numa lógica não só da visita, mas também numa vertente educativa para crianças. Neste momento estamos a elaborar um pequeno estudo para futuramente se utilizar as salas das Escolas Velhas. -----

Estes são alguns dos muitos trabalhos que temos desenvolvido e que vão ficar para o futuro. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Verificando que não existem mais intervenções, fica concluído a apreciação do primeiro ponto da Ordem de Trabalhos. -----

Passamos ao ponto seguinte. -----

DOIS - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ORÇAMENTO PARA DOIS MIL E VINTE E UM, PLANO DE AÇÃO - GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA DOIS MIL E VINTE E UM - DOIS MIL E VINTE E QUATRO E MAPA DE PESSOAL PARA DOIS MIL E VINTE E UM, NOS TERMOS DO NÚMERO UM DO ARTIGO VINTE E CINCO COM A ALÍNEA C) DO NÚMERO UM DO ARTIGO TRINTA E TRÊS E AINDA O NÚMERO DOIS DO ARTIGO VINTE E SETE, TODOS DO ANEXO I À LEI SETENTA E CINCO BARRA DOIS MIL E TREZE, DE DOZE DE SETEMBRO, E DE PROPOSTA DE AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS AOS CONTRATOS CUJA DESPESA ESTEJA PREVISTA EM GRANDES OPÇÕES DO PLANO DE DOIS MIL E VINTE E UM, DOIS MIL E VINTE E QUATRO; -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Estão abertas as inscrições. -----

Dou agora a palavra ao senhor Presidente para fazer a introdução do ponto relativo a este assunto. -----

Aproveito um ensejo para lembrar que os assuntos serão votados em minuta. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Este é um orçamento de continuidade, onde se inclui um conjunto de investimentos e obras, que pretendemos desenvolver em que algumas delas se vão prolongar para além deste mandato autárquico. Estou-me a referir às obras no IVV, Mercado Municipal, Instalações do Comando da Proteção Civil, Requalificação da Escola Secundária de Fazendas de Almeirim, da Escola Básica do Canto do Jardim. Pelo menos estas cinco são obras que vão ultrapassar o presente Mandado Autárquico, e que no seu conjunto representam mais de uma dezena de milhões de euros, mas que são efetivamente obras importantes para o desenvolvimento do Concelho. -----

Coloco-me agora à vossa disposição para as questões que entenderem fazer. -----

NUNO FAZENDA (Grupo INOVAR ALMEIRIM PPD/PSD-MPT) »» Boa noite. -----

Como sabem a minha intervenção não vai ser nova, uma vez que todos os anos repito o mesmo, quer na apreciação do Orçamento, quer no decorrer de outras sessões da Assembleia, relativamente a outros documentos, onde faço sempre alusão à forma como este documento vem sendo elaborado e apresentado. -----

Começo por fazer um reparo quanto ao facto do documento não se encontrar devidamente paginado. -----

No nosso entender um orçamento é um dos documentos mais importantes na gestão de qualquer instituição, e nesse sentido deve ser o mais explícito possível, de modo a que possa ser entendido por todos os que o consultem. -----

Dou como exemplo, a necessidade de se explicar quais as razões que as receitas aumenta ou diminuem, e não apenas um conjunto de números e quadros tão pequenos e ilegíveis. -----

Quanto às questões, pergunto quais são as prioridades para o ano de dois mil e vinte e um? -----

Embora seja um orçamento de continuidade, estamos perante o ano de dois mil e vinte e um, que talvez não seja de tanta continuidade, até porque nos encontramos a viver uma pandemia. -----

Pelos números que se encontram inscritos no orçamento não consegui perceber se este orçamento reflete a assistência à família e às instituições que estão a prestar apoio no combate à Pandemia. -----

Era nesta perspetiva de entender melhor este orçamento, que agradecia que nos elucidasse o que pretende fazer relativamente a esta temática e outras, como a educação, a saúde, habitação, desporto... -----

CRUZ MARTINS (Grupo da CDU) »» Boa noite. -----

Gostaria de deixar a sugestão, para que no futuro orçamento, o documento que



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

constitui o mapa de pessoal, seja apresentado de forma autónoma, e separado do orçamento, uma vez que são documentos distintos, embora devam ser apresentados na mesma altura, mas que podem ter apreciações diferentes. -----

A CDU desde sempre tem pautado a sua atuação nos vários órgãos onde se encontra representada por um apurado sentido de responsabilidade e na defesa intransigente dos interesses das populações, e em concreto, na Assembleia Municipal de Almeirim, fazemos questão de seguir essas linhas orientadoras. Fieis a estes princípios temos insistido com o município para que atempadamente faça chegar a este Órgão e aos elementos que o compõem toda a informação disponível sobre os mais variados assuntos, para que este Órgão se possa pronunciar de forma fundamentada e responsável. Sendo a Assembleia Municipal um Órgão de deliberativo, e tendo como pilar central da sua atuação a fiscalização da atividade da Câmara Municipal, esse desígnio só poderá ser observado se a informação for suficiente e de qualidade. Acontece que nos últimos sete anos que constitui o período em que o Senhor Presidente da Câmara exerce essas funções, não nos temos cansado de apontar lacunas na informação que nos é disponibilizada, com particular acuidade no que se refere aos orçamentos. Temos assistindo nos últimos anos que o orçamento para além do seu carácter técnico, que é importante, e não o negamos, é um documento estratégico e iminentemente político. É um documento que aponta objetivos, os caminhos para os alcançar, e que diga o que se pretende para o futuro do Concelho. O documento que nos é dado hoje a apreciar, não contém nenhuma destas premissas. Já o referimos em anos anteriores, que o executivo esvaziou de conteúdo um documento que é um dos principais instrumentos de trabalho da autarquia. Apesar dos nossos esforços e da insistência no sentido de ser apresentado um documento mais substantivo que nos permita uma avaliação mais sustentada, o Executivo continua a não nos escutar. -----

Na falta de informação qualitativa, e perante um orçamento que não é mais que um conjunto de mapas que são obrigatórios, e um "catálogo" de obras, reservamo-nos o direito, em forma de protesto, de não nos pronunciarmos sobre este documento e votaremos contra a proposta apresentada. -----

RUI PIRES (Grupo do PS) »» Boa noite a todos. -----

Sobre o Orçamento e Plano começo por dizer que de Plano têm muito pouco. O que a Câmara nos fornece é apenas um resumo traduzido contabilisticamente no orçamento. Quanto ao Orçamento é uma continuidade. No entanto, não quero deixar de realçar que a única obra estruturante que este Concelho possui é a Circular Urbana. Do que entretanto foi feito na referida Circular, em quase dois mandatos, foi muito pouco. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

Se em algumas obras a população tem algumas reservas quanto à sua oportunidade, a Circulara Urbana, é umas daquelas que a População anseia, e em termos orçamentais pouco vemos. Felizmente vão vendo alguma coisa nas obras de requalificação das Escolas, mas vê-se pouco incremento para a atividade escolar, em especial num ano que se avizinham complicado, resultante das limitações impostas pela Pandemia. -----
Sobre as receitas, tenho algumas dúvidas que sejam mesmo estas que aqui estão inscritas. Julgo que estão um pouco pintadas. No entanto, é meu desejo que seja possível atingir-se estes números. -----

O que nos está a ser pedido é um esforço maior no investimento em compras de espaços, que se verifica na sede de Concelho e Fazendas de Almeirim. São espaços em branco de edifícios que foram demolidas, para o dia se fazer qualquer coisa. -----

Dou o exemplo dos celeiros, entre outras tantas. -----

Para terminar, a minha opinião é que este orçamento é muito pobre. Diz-nos muito pouco, e talvez de todos os orçamentos, este seja um mais limitado. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Dos vários investimentos que falei que estão a ser executados e dos que estamos a prepara fazer, vou apontar as razões das suas prioridades. Temos oportunidade de fazer um conjunto de investimentos que são ou não estruturantes para o Concelho. Na minha opinião, são estruturantes para o Concelho de Almeirim. Estamos num processo de certificação de um conjunto de produtos da gastronomia tradicional de Almeirim. Falo das certificações das carcalhotas, da Sopa da Pedra, e em breve o Melão estará também neste processo de certificação. -----

O IVV, como multiusos e possibilidade de ter uma zona de exposições superior a dois mil metros quadrados, vai permitir ter uma ligação a uma zona que é turística por natureza, nomeadamente gastronómica, vai permitir requalificar toda a zona junto à Praça de Toiros, tornando-a mais *"family-friendly"*. Estamos também a negociar com a Quinta da Alorna, a possibilidade do outro lado da circular, fazer-se mais trezentos a quatrocentos lugares de estacionamento. Depois, nesta matéria também, a obra do Mercado Municipal, é uma obra de visão, uma vez que prende concentrar um conjunto de serviços num único espaço, como seja a Loja do Cidadão, Conservatória e Repartição de Finanças. Na parte inferior ficam as lojas e os locais de venda de produtos locais, reduzindo a sua pegada ecológica. -----

Estamos a fazer obras na área da educação, nomeadamente em cinco escolas que necessitavam de ser requalificadas, onde se investiu cerca de quatrocentos mil euros na Escola do Moinho de Vento, quatrocentos mil euros na Escola em Paço dos Negros. Trezentos mil euros na Escola de Cortiçóis, setecentos mil euros para a Escola de Benfica do Ribatejo e jardim-de-infância, setecentos mil para a Escola do canto do



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

Jardim. São mais de dois milhões e meio de euros que só são executados porque existem fundos comunitários, que são aproveitados, e para isso temos de possuir projetos e planeamento para o futuro. -----

Também em termos estratégicos, temos vindo a sediar um conjunto de serviços, que na minha opinião me parecem importantes para o desenvolvimento da cidade, Criamos as condições para que o Tribunal fosse uma realidade permanente, criamos as condições para que a CVR Tejo ficassem em Almeirim. Estamos a criar condições para que outro serviço de âmbito distrital do qual nos foi solicitado apoio aqui esteja. Criámos as condições para que o *cluster* da Proteção Civil possa continuar a ser desenvolvido- Temos mais uma obra, também ela apoiada por fundos comunitários, que é o Comado Nacional de Bombeiros e Proteção Civil. -----

Ao mesmo tempo estamos a criara condições para a fixação de empresas com o reforço de acessibilidades, e infraestruturas. -----

Sobre a educação, a aposta na Creche Municipal, são muito poucos os Concelhos que possuem uma realidade semelhante. Por isso a Creche é um investimento estruturante, uma vez que a sua realidade atrai famílias bem como empresas que procuram que os seus quadros de recursos humanos tenham oferta educativa de qualidade. -----

No que diz respeito aos apoios sociais, temos e apoiado e vamos continuar a apoiar as dezenas de IPSS com milhares de euros, quer em material, quero em apoios financeiros. -----

Somos o único Concelho da EN 118 que está a construir uma circular urbana. A circular urbana necessita de um investimento avultado, que apenas tem comparticipação para a ciclovia, todo o resto é executado com fundos exclusivos do município. -----

Para se fazer uma obra desta dimensão, temos de comprar os terrenos, fazer o projeto e executara a obra com fundos próprios. Por essa razão é que demora um pouco mais a fazer. -----

Também já desenvolvemos com as Estradas de Portugal uma pareceria que nos vai permitir construir uma rotunda na Estrada Nacional 118, no limite do Concelho junto às Instalações da SUMOL COMPAL, cujo valor ronda os duzentos e cinquenta mil euros. -- Quanto a receita, esta é calcula de forma legal. São efetuada de acordo com as médias dos últimos anos. -----

Quando o anterior Presidente da Câmara Sousa Gomes planeou fazer a Circular Urbana tinha plena consciência que não a terminaria. Pessoalmente, espero ter todas as condições para a acabar. Embora ela seja feita bem depois de uma década da construção do primeiro troço. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

Termino como comecei, continuamos a programar, a desenvolver, a executar obras, a construir o futuro, sem deixar de prestar o devido aos mais desfavorecidos no assim com às instituições que os representam. -----

NUNO FAZENDA (Grupo INOVAR ALMEIRIM PPD/PSD-MPT) »» A intervenção do Senhor Presidente, vai ao encontro do que anteriormente tinha solicitado, e que viesse escrito no documento de Orçamento. Embora não concorde com algumas das estratégias ou prioridades, pelo menos essa explicação teria ficado no Orçamento, e dessa forma todos podíamos fazer uma análise mais ponderada. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não existindo mais intervenções, vamos passar à votação. -----

----- * **Votação do ponto dois da ordem de trabalhos – APROVADO POR MAIORIA E MINUTA**, a proposta de Orçamento para dois mil e vinte e um, Plano de Ação – Grandes Opções do Plano dois mil e vinte e um – dois mil e vinte e quatro e Mapa de Pessoal para dois mil e vinte e um, com dezanove votos a favor do grupo do PS, duas abstenções da coligação Inovar Almeirim (PPD/PSD.MPT) e três votos contra do grupo da CDU. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não existindo declarações de voto, passamos ao ponto seguinte. -----

TRÊS - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ADJUDICAÇÃO DO EMPRÉSTIMO BANCÁRIO, PARA “REMODELAÇÃO DA ESCOLA DE BENFICA DO RIBATEJO; -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Dou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara. --

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Se me permitirem a minha intervenção será sobre este ponto e o seguinte. -----

O empréstimo a para a parte que não é comparticipada pelos fundos comunitários. O mesmo acontece com a casa Mortuária de Fazendas de Almeirim, ai não é uma parte, uma vez que não existem fundos comunitários. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Estão abertas as inscrições para a discussão deste assunto. -----

CRUZ MARTINS (Grupo da CDU) »» Tenho a convicção que até ao final do mandato consiga chegar a esta Assembleia e votar tranquilamente uma proposta de empréstimo. Embora o processo já tenha muitos mais elementos, o responsável pela elaboração do relatório não acompanha o Presidente da Câmara. A Comissão continua a utilizar termos errados, mas o mais interessante é elaborar uma grelha de avaliação, onde se encontra referidos os concorrentes e respetivos indexantes, mas depois quando produz o relatório, não faz espelhar esses elementos. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

Desta vez ainda existe uma outra nuance. Nos dois empréstimos, numa primeira fase eliminou um dos concorrentes, mas foi preciso um outro concorrente informar que a Comissão estava a avaliar mal o que estava bem, vindo a Comissão a admitir o lapso, de tal modo que esse concorrente anteriormente eliminado, foi o vencedor. O esforço agora será junto da Comissão que aprecia e analisa os empréstimos. -----

RUI PIRES (Grupo do PS) »» Parece que a minha ultima intervenção que fiz sobre empréstimos valeu a pena. -----

Embora o Tribunal de Contas continue a aprovas os processos de empréstimos sem necessitar dos reparos feitos ao longo dos anos nesta Assembleia, a com é certo é que os relatórios finais já informa o indexante. -----

Espero que num próximo mandato, os deputados que estiverem neste Órgão a exercer, possam apreciar uma proposta acompanhada do relatório devidamente elaborada. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Congratular-me com o facto das propostas de empréstimo estarem mais explicitas, e conterem os elementos necessários para a sua apreciação. Esta melhoria deve-se aos serviços, em especial ao Chefe de Gabinete. ----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não existindo mais inscrições por parte dos Senhores Deputados presentes, passamos à votação. -----

----- * **Votação do ponto três da ordem de trabalhos - APROVADO POR UNANIMIDADE E MINUTA**, a proposta de adjudicação do empréstimo bancário, para Remodelação da Escola de Benfica do Ribatejo, com vinte e quatro votos a favor, dezanove do Grupo do PS, três do grupo da CDU e dois da coligação Inovar Almeirim (PPD/PSD.MPT). -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» passamos ao ponto seguinte. -----

QUATRO - APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ADJUDICAÇÃO DO EMPRÉSTIMO BANCÁRIO, PARA “CONSTRUÇÃO DA CASA MORTUÁRIA DE FAZENDAS DE ALMEIRIM”; -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não existindo intervenções, passamos à votação do ponto quatro. -----

----- * **Votação do ponto quatro da ordem de trabalhos - APROVADO POR UNANIMIDADE E MINUTA**, a proposta de adjudicação do empréstimo bancário, para Construção da Casa Mortuária de Fazendas de Almeirim, com vinte e quatro votos a favor, dezanove do Grupo do PS, três do grupo da CDU e dois da coligação Inovar Almeirim (PPD/PSD.MPT). -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não existindo mais inscrições nem declarações de voto relativos aos pontos três e quatro sobre empréstimos bancários para a Escola de Benfica e Casa Mortuária de Fazendas de Almeirim, passamos ao ponto seguinte. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

CINCO - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DO APOIO A ATRIBUIR À JUNTA DE BENFICA DO RIBATEJO, PARA PINTURA DOS MUROS DO CEMITÉRIO DE BENFICA DO RIBATEJO; -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Dou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara. --

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Este é um pedido que a Junta de Freguesia nos formulou, e num espírito de colaboração que mantemos coma as várias juntas do nosso Concelho, aceitamos apoiar estas pinturas. -----

NUNO FAZENDA (Grupo INOVAR ALMEIRIM PPD/PSD-MPT) »» Verifico que é apresentado um orçamento, mas é apenas um orçamento. Na minha opinião, ficava bem existirem mais que um orçamento. -----

COUTINHO LOPES (Grupo da CDU) »» Sobre este ponto o Grupo da CDU gostaria de dar o seu entendimento sobre as verbas destinadas a este tipo de trabalhos de conservação dos espaços a cargo das Juntas de Freguesia ou da Câmara Municipal. --- Entendemos que as necessidades de conservação deviam ser avaliadas com a devida antecedência, e incluídas as verbas necessárias nos orçamentos anuais. Trata-se de despesas ordinárias previsíveis, e não e despesas extraordinárias imprevisíveis. É evidente que os muros devem ser reparados e pintados e que o Executivo da junta o devia ter providenciado sem necessidade de serem os fregueses a mostrarem descontentamento com o estado em que se encontram.-----

Relativamente à questão que o Senhor Deputado Nuno Fazenda refere, é também nossa opinião que devem vir pelo menos três orçamentos, no entanto embora com algumas dúvidas, cremos que o orçamento que acompanha a proposta é o mais favorável. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Naturalmente que os nosso apoios estão dependente do estrita observação dos termos legais da contratação pública, para este género de apoios. A Junta teve isso em conta e procedeu em conformidade. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não existindo mais inscrições, passamos à votação do ponto cinco da ordem de trabalhos. -----

----- * **Votação do ponto cinco da ordem de trabalhos** - APROVADO POR MAIORIA E MINUTA, a proposta apoio a atribuir à Junta de Benfica do Ribatejo, para pintura dos muros do cemitério de Benfica do Ribatejo, com vinte e um votos a favor, dezanove do Grupo do PS, e dois da coligação Inovar Almeirim (PPD/PSD.MPT). Três abstenções do grupo da CDU.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não havendo declarações de voto relativos à votação do ponto cinco de Ordem de Trabalhos, vamos passara a apreciar o ponto seguinte. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

SEIS - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE MANUTENÇÃO DE COMPETÊNCIAS NA ESFERA JURÍDICA DO MUNICÍPIO, A PARTIR DE DOIS MIL E VINTE E UM, NOS TERMOS DO DISPOSTO NO ARTIGO DOIS DO DECRETO-LEI NÚMERO CINQUENTA E SETE BARRA DOIS MIL E DEZANOVE, DE TRINTA DE ABRIL, APÓS PARECER DA FREGUESIA DE ALMEIRIM; -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Antes de dar a palavra ao Senhor Presidente da Câmara, gostaria de sugerir a apreciação dos pontos, seis, sete, oito e nove, em conjunto, e a sua votação em separado. Não existindo objeções, dou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para fazer a introdução dos referidos pontos. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» A minha intervenção é sobre estes quatro pontos, como sugere, mas aproveito o ensejo, para fazer também a introdução aos pontos, dez, onze, doze, e treze, por na prática são semelhantes. -----

Anteriormente, tínhamos dois tipos de contrato com as Juntas de Freguesia, uma delas era a delegação de competências, entretanto a legislação sofreu algumas alterações. Algumas delegações que estava nas juntas, dada a sua dimensão não faziam sentido estarem delegadas. No entanto, existem outras que já era exercidas e vão continuar a ser. A alteração que se verifica, é que anteriormente o Orçamento de Estado atribuía uma determinada verba, verba essa que vinha para a Câmara, e depois era enviada às Juntas. A partir do dia quinze de janeiro de dois mil e vinte, as verbas que vinham para a Câmara, vão passar a ser transferidas diretamente para as juntas de freguesia respetivas. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Estão abertas as inscrições para a discussão deste assunto. Não havendo inscrições, passamos à votação. -----

----- * **Votação do ponto Seis da ordem de trabalhos** - APROVADO POR UNANIMIDADE E MINUTA, a proposta de manutenção de competências na esfera jurídica do Município, a partir de dois mil e vinte e um, nos termos da Lei, após parecer da Freguesia de Almeirim, com vinte e quatro votos a favor, dezanove do Grupo do PS, três do grupo da CDU e dois da coligação Inovar Almeirim (PPD/PSD.MPT).-----

SETE - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE MANUTENÇÃO DE COMPETÊNCIAS NA ESFERA JURÍDICA DO MUNICÍPIO, A PARTIR DE DOIS MIL E VINTE E UM, NOS TERMOS DO DISPOSTO NO ARTIGO DOIS DO DECRETO-LEI NÚMERO CINQUENTA E SETE BARRA DOIS MIL E DEZANOVE, DE TRINTA DE ABRIL, APÓS PARECER DA FREGUESIA DE BENFICA DO RIBATEJO; -----

----- * **Votação do ponto Sete da ordem de trabalhos** - APROVADO POR UNANIMIDADE E MINUTA, a proposta de manutenção de competências na esfera jurídica do Município, a partir de dois mil e vinte e um, nos termos da Lei, após parecer



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

da Freguesia de Almeirim, com vinte e quatro votos a favor, dezanove do Grupo do PS, três do grupo da CDU e dois da coligação Inovar Almeirim (PPD/PSD.MPT).-----

OITO - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE MANUTENÇÃO DE COMPETÊNCIAS NA ESFERA JURÍDICA DO MUNICÍPIO, A PARTIR DE DOIS MIL E VINTE E UM, NOS TERMOS DO DISPOSTO NO ARTIGO SEGUNDO DO DECRETO-LEI NÚMERO CINQUENTA E SETE BARRA DOIS MIL E DEZANOVE, DE TRINTA DE ABRIL, APÓS PARECER DA FREGUESIA DE FAZENDAS DE ALMEIRIM. -----

----- * **Votação do ponto Oito da ordem de trabalhos** - APROVADO POR UNANIMIDADE E MINUTA, a proposta de manutenção de competências na esfera jurídica do Município, a partir de dois mil e vinte e um, nos termos da Lei, após parecer da Freguesia de Almeirim, com vinte e quatro votos a favor, dezanove do Grupo do PS, três do grupo da CDU e dois da coligação Inovar Almeirim (PPD/PSD.MPT).-----

NOVE - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE MANUTENÇÃO DE COMPETÊNCIAS NA ESFERA JURÍDICA DO MUNICÍPIO, A PARTIR DE DOIS MIL E VINTE E UM, NOS TERMOS DO DISPOSTO NO ARTIGO SEGUNDO DO DECRETO-LEI NÚMERO CINQUENTA E SETE BARRA DOIS MIL E DEZANOVE, DE TRINTA DE ABRIL, APÓS PARECER DA FREGUESIA DE RAPOSA. -----

----- * **Votação do ponto Nove da ordem de trabalhos** - APROVADO POR UNANIMIDADE E MINUTA, a proposta de manutenção de competências na esfera jurídica do Município, a partir de dois mil e vinte e um, nos termos da Lei, após parecer da Freguesia de Almeirim, com vinte e quatro votos a favor, dezanove do Grupo do PS, três do grupo da CDU e dois da coligação Inovar Almeirim (PPD/PSD.MPT).-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Passamos agora à apreciação dos pontos dez, onze, doze e treze. Como não existem inscrições, passamos à votação. -----

DEZ – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS E RESPETIVO AUTO DE TRANSFERÊNCIA, PARA AS COMPETÊNCIAS, A EXERCER PELA FREGUESIA DE ALMEIRIM, A PARTIR DE DOIS MIL E VINTE E UM, NOS TERMOS DO DISPOSTO DECRETO-LEI NÚMERO CINQUENTA E SETE BARRA DOIS MIL E DEZANOVE, DE TRINTA DE ABRIL. -----

----- * **Votação do ponto Dez da ordem de trabalhos** - APROVADO POR UNANIMIDADE E MINUTA, a proposta de manutenção de competências na esfera jurídica do Município, a partir de dois mil e vinte e um, nos termos da Lei, após parecer da Freguesia de Almeirim, com vinte e quatro votos a favor, dezanove do Grupo do PS, três do grupo da CDU e dois da coligação Inovar Almeirim (PPD/PSD.MPT).-----

ONZE - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS E RESPETIVO AUTO DE TRANSFERÊNCIA, PARA AS



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

COMPETÊNCIAS, A EXERCER PELA FREGUESIA DE BENFICA DO RIBATEJO, A PARTIR DE DOIS MIL E VINTE E UM, NOS TERMOS DO DISPOSTO DECRETO-LEI NÚMERO CINQUENTA E SETE BARRA DOIS MIL E DEZANOVE, DE TRINTA DE ABRIL. -----

----- * **Votação do ponto Onze da ordem de trabalhos** - APROVADO POR UNANIMIDADE E MINUTA, a proposta de manutenção de competências na esfera jurídica do Município, a partir de dois mil e vinte e um, nos termos da Lei, após parecer da Freguesia de Almeirim, com vinte e quatro votos a favor, dezanove do Grupo do PS, três do grupo da CDU e dois da coligação Inovar Almeirim (PPD/PSD.MPT).-----

DOZE - APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS E RESPETIVO AUTO DE TRANSFERÊNCIA, PARA AS COMPETÊNCIAS, A EXERCER PELA FREGUESIA DE FAZENDAS DE ALMEIRIM, A PARTIR DE DOIS MIL E VINTE E UM, NOS TERMOS DO DISPOSTO DECRETO-LEI NÚMERO CINQUENTA E SETE BARRA DOIS MIL E DEZANOVE, DE TRINTA DE ABRIL. -----

----- * **Votação do ponto Doze da ordem de trabalhos** - APROVADO POR UNANIMIDADE E MINUTA, a proposta de manutenção de competências na esfera jurídica do Município, a partir de dois mil e vinte e um, nos termos da Lei, após parecer da Freguesia de Almeirim, com vinte e quatro votos a favor, dezanove do Grupo do PS, três do grupo da CDU e dois da coligação Inovar Almeirim (PPD/PSD.MPT).-----

TREZE - APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS E RESPETIVO AUTO DE TRANSFERÊNCIA, PARA AS COMPETÊNCIAS, A EXERCER PELA FREGUESIA DE RAPOSA, A PARTIR DE DOIS MIL E VINTE E UM, NOS TERMOS DO DISPOSTO DECRETO-LEI NÚMERO CINQUENTA E SETE BARRA DOIS MIL E DEZANOVE, DE TRINTA DE ABRIL; -----

----- * **Votação do ponto Treze da ordem de trabalhos** - APROVADO POR UNANIMIDADE E MINUTA, a proposta de manutenção de competências na esfera jurídica do Município, a partir de dois mil e vinte e um, nos termos da Lei, após parecer da Freguesia de Almeirim, com vinte e quatro votos a favor, dezanove do Grupo do PS, três do grupo da CDU e dois da coligação Inovar Almeirim (PPD/PSD.MPT).-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Seguidamente vamos apreciar o ponto catorze. ----

CATORZE - APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA PARA NÃO ASSUNÇÃO PELO MUNICÍPIO DE ALMEIRIM DO EXERCÍCIO DAS COMPETÊNCIAS PREVISTAS NO DECRETO-LEI NÚMERO CINQUENTA E CINCO BARRA DOIS MIL E VINTE DE DOZE DE AGOSTO, PARA O DOMÍNIO DA AÇÃO SOCIAL, PARA O ANO DE DOIS MIL E VINTE E UM. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Dou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara. --

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Se me permitir a minha intervenção será sobre o ponto catorze e o ponto quinze. -----

Nós temos vindo a não assumir estas competências, e será a posição que vamos tendo, no âmbito da descentralização. Entendemos que a descentralização é importante, mas devia vir acompanhada do respetivo envelope financeiro. Nestas circunstâncias, enquanto for possível adiar, é o que vamos fazendo. -----

Tenho algumas esperanças, que nas próximas negociações do Orçamento de Estado, se possa adiar novamente estas questões. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Estão abertas as inscrições. -----

Não existindo intervenções, passamos à votação. -----

----- * **Votação do ponto Catorze da ordem de trabalhos** - APROVADO POR UNANIMIDADE E MINUTA, a proposta para não assunção pelo Município de Almeirim do exercício das competências previstas no Decreto-Lei número cinquenta e cinco barra dois mil e vinte de doze de agosto, para o domínio da Ação Social, para o ano de dois mil e vinte e um, com vinte e quatro votos a favor, dezanove do Grupo do PS, três do grupo da CDU e dois da coligação Inovar Almeirim (PPD/PSD.MPT).-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Passamos agora à apreciação do último ponto da Ordem de Trabalhos. -----

QUINZE - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA PARA NÃO ASSUNÇÃO PELA COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA LEZÍRIA DO TEJO DO EXERCÍCIO DAS COMPETÊNCIAS PREVISTAS NO DECRETO-LEI NÚMERO CINQUENTA E CINCO BARRA DOIS MIL E VINTE, DE DOZE DE AGOSTO, PARA O DOMÍNIO DA AÇÃO SOCIAL, PARA DOIS MIL E VINTE E UM. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Estão abertas as inscrições. -----

Não existindo intervenções, passamos à votação. -----

----- * **Votação do ponto Quinze da ordem de trabalhos** - APROVADO POR UNANIMIDADE E MINUTA, a proposta para não assunção pela Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo do exercício das competências previstas no Decreto-Lei número cinquenta e cinco barra dois mil e vinte, de doze de agosto, para o domínio da Ação Social, para dois mil e vinte e um, com vinte e quatro votos a favor, dezanove do Grupo do PS, três do grupo da CDU e dois da coligação Inovar Almeirim (PPD/PSD.MPT). -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não havendo mais inscrições para intervenções, nem inscrições para o período do público, dou por terminada a sessão, desejando a todos uma boa noite. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

Às vinte e três horas e vinte minutos, do dia catorze de dezembro de dois mil e vinte, deu-se por encerrada a Sessão, lavrando-se para constar a presente ata, que, depois de distribuída, lida e aprovada pela Assembleia vai ser assinada pelos membros da mesa. -----

O Presidente da Assembleia,

O Primeiro Secretário,

O Segundo Secretário,
